

Respeito à Lei Seca aumenta mais de 90% no Pará

Resultado decorre de intensificação das operações nas rodovias

A Lei Seca é a principal operação realizada pela fiscalização do Departamento de Trânsito do Estado (Detran).

Desde 2019, o combate à prática de dirigir sob o efeito de bebida alcoólica passou a ser a principal prioridade do órgão para reduzir sinistros nas rodovias estaduais onde o Detran atua.

Levantamento do órgão aponta que mais de 90% dos condutores que realizam o teste do etilômetro são aprovados e liberados pela fiscalização. Para o órgão, os dados refletem os investimentos que vêm sendo realizados para conscientizar os condutores.

“Nestes anos, capacitamos os nossos agentes, adotamos práticas persuasivas de abordagem aos condutores, adquirimos equipamentos modernos, aumentamos a nossa presença nas rodovias com fiscalização e educação para o trânsito para convencer os condutores de que bebida e direção não combinam e que obedecer a essa orientação salva a vida não só de quem dirige, mas de todos os usuários da via”, explica o coordenador de operações e fiscalização do Detran, Ivan Feitosa.

Alcoolemia

A alcoolemia no trânsito é uma das maiores causas de acidentes fatais, pois o álcool afeta o córtex frontal e cerebelo, reduzindo reflexos, capacidade de julgamento e coordenação motora, além de afunilar o campo visual.



Intensificação do uso do etilômetro ajudou na redução dos casos

Além dos perigos, o condutor flagrado dirigindo embriagado é penalizado com uma multa alta de R\$ 2.900, retenção do veículo, suspensão do direito de dirigir e possível prisão.

Há cinco anos, o Detran-PA firmou acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Segurança Viária, parceria que permitiu a capacitação dos agentes do órgão com técnicas e ações de aplicação da Lei Seca no padrão europeu.

Com isso, o uso do etilômetro passou a ser rotina no dia a dia da fiscalização, especialmente em rodovias onde o índice de mortes no trânsito era mais recorrente, a exemplo da BR-316 (Km 01 ao

18), PA-391 (Belém-Mosqueiro) e PAs-444 e 124, em Salinópolis. A Lei Seca também passou a ser reforçada nas grandes operações, entre as quais, Carnaval, Verão e Festas Seguras. Atualmente, o Detran-PA coordena o Fórum Nacional da Lei Seca, que reúne todos os Detrans do Brasil para definir estratégias de combate à alcoolemia nas vias públicas em todo o país.

Operações

Ao longo de 2025, as grandes operações realizadas pelo Detran-PA mostraram que do total de pessoas submetidas ao teste do etilômetro, mais de 90%

não haviam consumido bebida alcoólica.

As ações da Lei Seca resultaram na realização de 5.701 testes de alcoolemia, com 155 autuações administrativas, 81 crimes de trânsito e 118 recusas, evidenciando a efetividade da fiscalização e a retirada de condutores em risco da circulação viária. Conforme os dados do Departamento, no ano passado houve uma redução de aproximadamente 23,9% no número de condutores retirados da via em comparação com 2024.

“Quanto maior a presença da Lei Seca, menor a ousadia do infrator”, destaca Feitosa.

Alerta de chuvas intensas no Acre

Diante das previsões meteorológicas que indicam chuvas intensas, possibilidade de vendavais e elevação dos níveis dos rios nos próximos dias, o governo do Acre mantém estado de alerta permanente em diversas regiões do Estado.

O cenário exige atenção redobrada da população e das autoridades, especialmente em áreas historicamente vulneráveis.

As ações de monitoramento são realizadas pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDC).

Riscos graves

De acordo com os modelos meteorológicos, os acumulados de chuva podem chegar a até 100 milímetros, o que aumenta significativamente o risco de ocorrências como desabamento de pontes de madeira em áreas rurais e ramais, erosão nas cabeceiras e danos estruturais provocados pelas enxurradas decorrentes da elevação repentina dos níveis dos igarapés.

A Defesa Civil alerta para a necessidade de os condutores de veículos que trafegam em zonas rurais intensificar a atenção para prevenir acidentes.

Durante períodos de fortes chuvas e elevação do nível dos igarapés, a orientação é não realizar travessias de imediato. As autoridades recomendam descer do veículo, observar as condições da ponte, verificar possíveis erosões nas cabeceiras e somente atravessar quando houver plena segurança, a fim de evitar acidentes graves.

O órgão também faz um alerta específico aos jovens e aos adolescentes para que não utilizem os rios como áreas de lazer neste período. Práticas como pular de pontes, mergulhar ou nadar em rios cheios configuram alto risco e podem resultar em acidentes graves e até afogamentos.

O coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Carlos Batista, alertou: “Durante a cheia, os rios apresentam correntezas mais fortes, alteração da profundidade e baixa visibilidade, fatores que aumentam consideravelmente o perigo. Além disso, é comum a descida de troncos de árvores e detritos que podem provocar choques e ferimentos graves e até prender pessoas debaixo d’água”.

Marabaixo do Amapá estará na Sapucaí dentro da bateria da Mangueira



A Mangueira contará a história de Mestre Sacaca

O Amapá e seu povo estarão representados em um dos maiores palcos culturais do mundo: a Marquês de Sapucaí, na cidade do Rio de Janeiro.

No carnaval 2026, 15 marabaixeiros amapaenses integrarão a bateria da Estação Primeira de Mangueira, levando para a avenida o som ancestral da caixa de marabaixo, símbolo potente da cultura afro-amazônica do estado.

Além deles, entre 15 e 20 integrantes cariocas aprenderam a tocar o instrumento especialmente para desfilar junto, fortalecendo o intercâmbio cultural e ampliando o alcance dessa manifestação tradicional.

Mestre Sacaca

A Estação Primeira de Man-

gueira, uma das escolas de samba mais tradicionais e vitoriosas do Rio de Janeiro, escolheu como tema do desfile o enredo “Mestre Sacaca do encanto Tucuju – o Guardião da Amazônia Negra”, em homenagem a Raimundo dos

Santos Souza, o Mestre Sacaca.

Figura emblemática da história amapaense, ele foi reconhecido como profundo conhecedor das plantas medicinais da Amazônia, defensor da floresta, esportista, incentivador da cultura po-

pular e personagem marcante do carnaval do Amapá, onde também se destacou como rei momo.

O desfile levará para a avenida elementos que tornam o Amapá singular no cenário cultural brasileiro, com destaque especial para o marabaixo.

A caixa de marabaixo, incorporada à bateria da Mangueira, conduzirá o samba-enredo em um encontro simbólico entre a cultura tucuju e o samba carioca, projetando para o Brasil e o mundo a força da ancestralidade negra amazônica.

Para o conselheiro estadual de cultura do Amapá, compositor e marabaixero Wendell Uchoa, que participará do desfile tocando a caixa de marabaixo, a presença na Sapucaí representa um marco histórico para o estado.